## 1. Introdução

A primeira versão da linguagem SQL, chamada SEQUEL (Structured Query English Language), surgiu em 1974 nos laboratórios da IBM (Califórnia). Entre 1976 e 1977 ela foi revisada e ampliada, tendo então o seu nome alterado para SQL.

Devido ao sucesso da nova forma de consulta e manipulação de dados dentro de um ambiente de banco de dados, sua utilização tornou-se cada vez maior. Vários SGBD's atuais utilizam o SQL como a linguagem padrão para o acesso às bases de dados. Entre eles podemos citar:

- ✓ DB2 da IBM
- ✓ ORACLE da Oracle Corporation;
- ✓ RDB da Digital
- ✓ SYBASE da Sybase INC
- ✓ SQL Server da Microsoft
- ✓ Ingres da Computer Associates

Em 1982 o American National Standard Institute (ANSI) tornou a SQL a linguagem padrão para a manipulação de dados em ambiente relacional.

# 2. A Linguagem SQL

A linguagem SQL pode ter vários enfoques:

## Linguagem interativa de consulta (query AdHoc)

Através de comandos SQL os usuários podem montar consultas poderosas, sem a necessidade da criação de um programa, podendo utilizar ferramentas front-end para a montagem de relatórios.

## Linguagem de programação para acesso às bases de dados

Comandos SQL embutidos em programas de aplicação (escritos em C, C++, Java, Visual Basic e etc) acessam os dados armazenados em uma base de dados relacional.

# Linguagem de administração de banco de dados

O responsável pela administração do banco de dados (DBA) pode utilizar comandos SQL para realizar tarefas relacionadas com a manutenção dos schemas do banco de dados.

## Linguagem de consulta em ambiente cliente/servidor

Os programas sendo processados nos computadores dos clientes (front ends) usam comandos SQL para se comunicarem, através de uma rede, com um SGBD sendo processado em uma máquina servidora (back end);

#### Linguagem para bancos de dados distribuídos

A linguagem SQL é também a linguagem padrão para a manipulação de dados em uma base de dados distribuída.

## Linguagem de definição de dados (DDL)

Permite ao usuário a definição da estrutura e organização dos dados armazenados, e das relações existentes entre eles.

## Linguagem de manipulação de dados (DML)

Permite a um usuário, ou a um programa de aplicação, a execução de operações de inclusão, remoção, seleção ou atualização de dados previamente armazenados na base de dados.

#### Controle de acesso

Protege os dados de manipulações não autorizadas.

## Integridade dos dados

Auxilia no processo de definição da integridade dos dados, protegendo contra corrupções e inconsistências geradas por falhas do sistema de computação, ou por erros nos programas de aplicação.

# 3. Vantagens e Desvantagens da Linguagem SQL

Podemos apontar as seguintes vantagens no uso da linguagem SQL:

## Independência de fabricante

A linguagem SQL é adotada por praticamente todos os SGBD's relacionais existentes no mercado, além de ser uma linguagem padronizada (ANSI). Com isso, pelo menos em tese, posso mudar de SGBD sem me preocupar em alterar os programas de aplicação.

## Portabilidade entre plataformas de hardware e software

Pode ser utilizada tanto em máquinas Intel rodando Windows, passando por workstations RISC rodando UNIX, até mainframes rodando sistemas operacionais proprietários.

## Redução dos custos com treinamento

Com base no item anterior, as aplicações podem se movimentar de um ambiente para o outro sem que seja necessária uma reciclagem da equipe de desenvolvimento.

#### Usa inglês estruturado de alto nível

O SQL é formado por um conjunto bem simples de sentenças em inglês, oferecendo um rápido e fácil entendimento.

#### Permite consultas interativas

Permite aos usuários acesso fácil e rápido aos dados a partir de um front end que permita a edição e a submissão de comandos SQL.

## Múltiplas visões dos dados

Permite ao criador do banco de dados levar diferentes visões dos dados aos diferentes usuários.

## Definição dinâmica dos dados

Através da linguagem SQL pode-se alterar, expandir ou incluir, dinamicamente, as estruturas dos dados armazenados, com máxima flexibilidade.

Porém, existem também algumas desvantagens no uso da linguagem SQL:

## Críticas (segundo C.J. Date)

- ✓ Falta de ortogonalidade nas expressões, funções embutidas, variáveis indicadoras, referência a dados correntes, constante NULL, conjuntos vazios, e etc;
- ✓ Definição formal da linguagem após sua criação;
- ✓ Discordância com as linguagens hospedeiras (geralmente procedurais e orientadas para registros e não para conjuntos);
- ✓ Falta de algumas funções;
- ✓ Não dá suporte a alguns aspectos do modelo relacional (join explícito, domínios, e etc.)

# 4. Tabelas dos Exemplos

As tabelas a seguir serão usadas nos exemplos que se seguem:

CLIENTE (cod\_cli, nome\_cli, endereco, cidade, cep, uf)

VENDEDOR (cod\_vend, nome\_vend, sal\_fixo, faixa\_comiss)

PEDIDO ( num ped, prazo entr, cd cli, cd vend)

ITEM\_PEDIDO (no\_ped, cd\_prod, qtd\_ped)

PRODUTO (cod prod, unid prod, desc prod, val unit)

# 5. Criação e Destruição de Tabelas

O comando CREATE TABLE é usado para criar uma tabela. A sua forma geral é:

```
CREATE TABLE <nome_tabela>
(<descrição das colunas>,
<descrição das chaves>);
```

onde:

<nome tabela> dever ser substituído pelo nome da tabela a ser criada.

<descrição das colunas> deve ser substituída pela relação das colunas da tabela e seus respectivos tipos de dados (por exemplo, smallint, char, varchar, integer, number, float e etc).

<descrição das chaves> deve ser substituída pela lista das colunas que são tratadas como chaves estrangeiras.

Algumas colunas podem receber o valor NULL (nulo), e a coluna definida como chave primária, além de não poder receber NULL, deve ser uma coluna UNIQUE (sem repetições; isto é, chave primária)

## Script de Criação das Tabelas dos Exemplos

```
create table cliente

(

cod_cli smallint not null,
nome_cli varchar(40) not null,
endereco varchar(20) null,
cidade varchar(20) null,
cep char(08) null,
uf char(02) null,
primary key (cod_cli));

create table vendedor

(

cod_vend smallint not null,
nome_vend varchar(40) not null,
sal_fixo number(9,2) not null,
```

```
faixa comiss char(01) not null,
         primary key (cod_vend));
create table produto
      (
         cod_prod smallint not null,
unid_prod char(03) not null,
desc_prod varchar(20) not null,
val_unit number(9,2) not null,
         primary key (cod_prod));
create table pedido
      (
        num_pedsmallintnot null,prazo_entrsmallintnot null,cd_clismallintnot null
REFERENCES CLIENTE (cod cli),
        cd_vend smallint not null
REFERENCES VENDEDOR (cod vend),
         primary key (num ped));
create table item pedido
         no_ped smallint not null
REFERENCES PEDIDO (num_ped),
cd_prod smallint not null
```

Para excluirmos uma tabela existente devemos usar o comando DROP TABLE. A sua forma geral é:

DROP TABLE <nome tabela>;

onde:

<nome\_tabela> dever ser substituído pelo nome da tabela a ser excluída.

## **Exemplos**

```
drop table item_pedido;
drop table pedido;
drop table vendedor;
drop table produto;
drop table cliente;
```

# 6. Executando Consultas sobre as Tabelas

# 6.1 Selecionando Colunas Específicas de uma Tabela

SELECT < lista\_de\_colunas> FROM < nome tabela>;

#### Problema:

Listar todos os produtos com as respectivas descrições, unidades e valores unitários.

# select desc\_prod,unid\_prod,val\_unit from produto;

DESC_PROD	)	UNI	VAL_UNIT
Chapa de	Aco	kg	2,5
Cimento		kg	4,5
parafuso	3.0X10.5 mm	kg	2
Fio plastico		m	, 2
Solvente	PRW	1	5
5 linhas	selecionadas	з.	

#### Problema:

Listar os nomes dos clientes, as cidade e os estados onde eles estão localizados.

# select nome\_cli,cidade,uf from cliente;

NOME_CLI	CIDADE	UF
Supermercado Carrefour	rio de janeiro	rj
Supermercado Baratao	rio de janeiro	rj
Supermercado Arariboia	niteroi	rj
UFF	niteroi	rj
CSN	volta redonda	rj
Pegeout	resende	rj
Ind. Quimicas Paulistas	sao paulo	sp
Ford Caminhoes	sao paulo	sp
Riocel Celulose	guaiba	rs
Elevadores Sur	guaiba	rs